

Flamengo



DANIEL CASTELO BRANCO

EXCLUSIVO
ODIA
VENÊ CASAGRANDE
 vene.casagrande@odia.com.br

O Flamengo ainda não quitou de forma integral o pagamento ao Goiás pelo atacante Michael. No dia 25 de janeiro deste ano, quando o Rubro-Negro deveria depositar 2,5 milhões de euros (na cotação da época da transação, em janeiro de 2020) nas contas do time goiano, a diretoria carioca conversou com o Esmeraldino e fez um novo acordo.

Na ocasião, o Flamengo usou a boa relação que tem com o Goiás e argumentou que, por conta da pandemia da covid-19, não iria conseguir efetuar o pagamento de 2,5 milhões de euros previstos para o fim de janeiro. E, para evitar multas que estavam previstas em contrato caso houvesse atraso, a cúpula rubro-negra se antecipou e negociou com o Esmeraldino.

Depois de alguns dias de negociações, o acordo foi selado da seguinte forma: o Rubro-Negro pagou a metade deste montante (1.250 milhões de euros) no dia 1º de fevereiro e a outra metade foi parcelada em cinco vezes (250 mil euros cada) até o fim do ano, sendo a última parcela em novembro.

Após receber as garantias bancárias referentes às parcelas de 250 mil euros, o Goiás, mesmo com dificuldades financeiras, aceitou e assinou o novo acordo. Na ocasião, o vice financeiro, Rodrigo Tostes, foi o responsável pela negociação pelo lado do Flamengo.

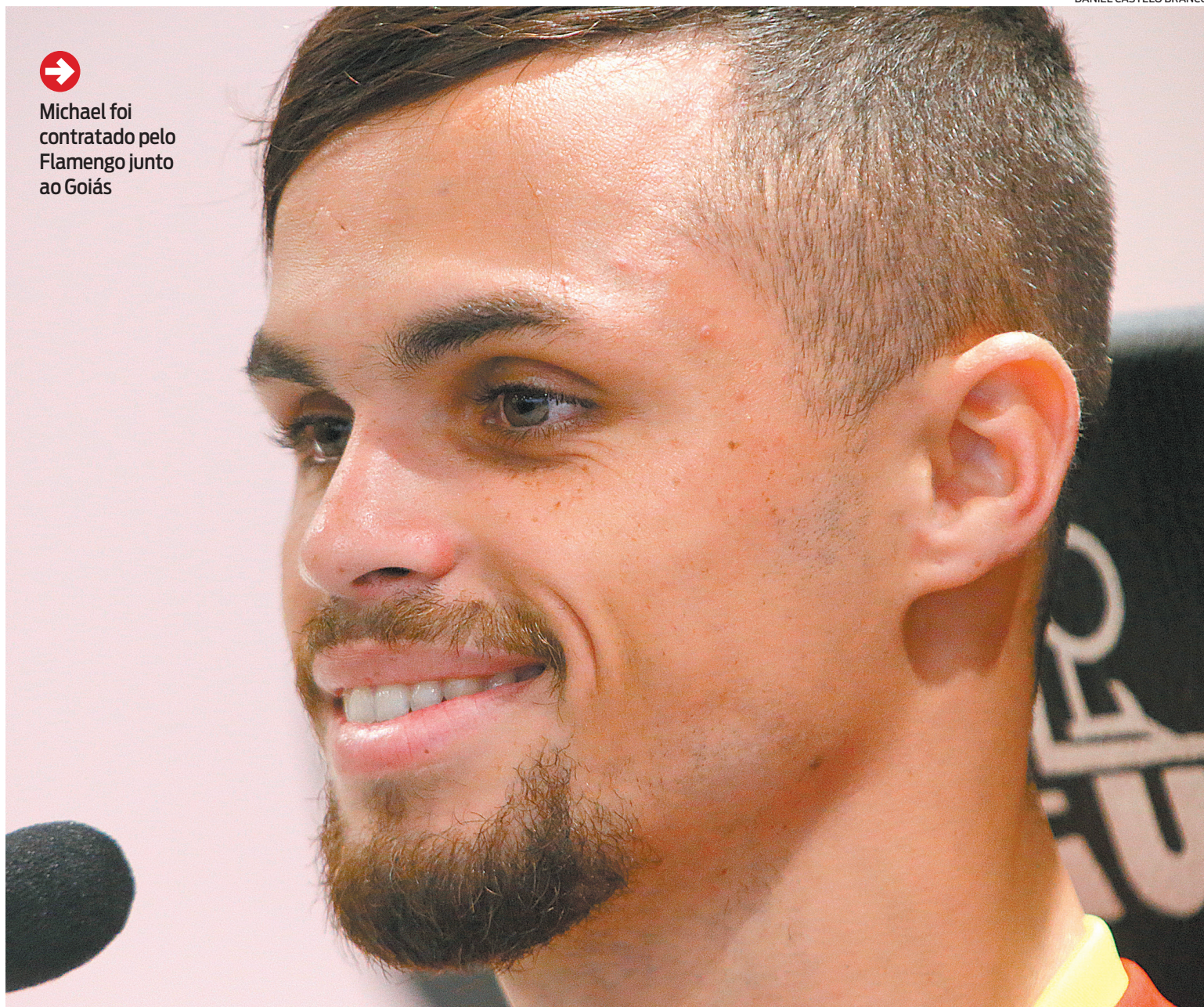
Então, a situação do pagamento do Flamengo ao Goiás por Michael está da seguinte maneira:

05/02/2020: 2,5 milhões de euros (já quitado)

15/07/2020: 1,4 milhão de euros (já quitado)



Michael foi contratado pelo Flamengo junto ao Goiás



Michael: clube não quitou pagamento de forma integral

Rubro-Negro tem parcelas referentes à compra do atacante até o fim de 2021

01/02/2021: 1.250 milhões de euros (já quitado)

01/04/2021: 1,1 milhão de euros (já quitado)

5 parcelas de 250 mil euros que serão pagas até o fim de 2021, sendo a última em novembro.

TOTAL DA OPERAÇÃO

O Flamengo oficializou o custo total para contratar Michael junto ao Goiás em 2020. Como **O DIA** antecipou, no demonstrativo financeiro de 2020 consta que o Rubro-Negro desem-

bolsou R\$ 38,49 milhões, entre o montante pago ao Esmeraldino incluindo custos da operação, como luvas do jogador e comissionamento do empresário, para contratar Michael.

Na parte de “composição

das adições do ativo intangível”, está descrito da seguinte forma: gasto de R\$ 33,96 milhões com “valor reconhecido, incluindo custos necessários”, e R\$ 4,53 milhões com “custos de transação/intermediação”.